



Adil Ianzer saiu de Bagé para tentar enterrar o passado



FERNANDO PIMENTEL

Em Dia

Más lembranças

Testemunha contra Celiberti vive hoje no Rio

Já cinquentão, o gaúcho Adil Machado Ianzer resolveu mudar de cidade e trocar de profissão. Transferiu-se de Bagé, no Rio Grande do Sul, para o Rio de Janeiro, e ali conseguiu um emprego na Companhia de Limpeza Urbana (Conlurb), arquivando uma experiência de dezenove anos como motorista de táxi. "Tentei melhorar de vida", diz Ianzer, hoje com 56 anos. É provável que ele esteja também tentando esquecer algumas sombras do seu passado. Em novembro de 1978, Ianzer afirmou à polícia gaúcha que conduzia em seu táxi, até a rodoviária de Bagé, os uruguaios Universindo Diaz e Lilian Celiberti, além de Francesca e Camilo, filhos de Lilian. Dali, o grupo teria embarcado num ônibus rumo ao Uruguai.

Como ficaria comprovado, Universindo, Lilian e as crianças haviam sido seqüestrados alguns dias antes por policiais brasileiros e uruguaios. O depoimento de Ianzer ajudou na montagem da versão segundo a qual os uruguaios haviam viajado espontaneamente para seu país de origem. Na semana passada, enquanto Lilian e Universindo, libertados depois de cinco anos de prisão, visitavam o Rio Grande do Sul para agradecer os esforços feitos pela sua libertação, Ianzer se esforçava para livrar-se de más lembranças.

"Não quero que esse caso volte a atrapalhar minha vida", repete. Ele deixou Bagé em março de 1983, tão logo se viu excluído da lista de acusados por falso testemunho num processo que corre em Porto Alegre.

TRUNFO — "Eu sempre disse que achei o casal que entrou em meu carro parecido com o casal uruguaio, mas nunca reconheci essas pessoas como sendo as mesmas", diz Ianzer, que afirma ter sido pressionado por agentes da Polícia Federal para fazer seu primeiro depoimento. Em novembro de 1982, Ianzer candidatou-se a vereador pelo PDT de Bagé. Com pouco mais de 300 votos, não conseguiu uma vaga na Câmara Municipal. Mas conseguiu estreitar seus laços com o partido do governador Leonel Brizola, trunfo que lhe valeu uma vaga no funcionalismo público do Rio de Janeiro.

"Meu emprego não foi obtido por alguém do governo", depõe Ianzer, que todavia não explica de que modo pousou na Conlurb. Na empresa, como funcionário administrativo, ganha 200 000 cruzeiros por mês, quantia inferior à que arrecadaria como motorista de táxi em Bagé. Fisionomia crispa, Ianzer vive da casa para o trabalho, e passa quase todo o tempo livre entretido em tarefas domésticas. De vez em quando, viaja até Bagé, onde continuam morando suas três filhas e os netos. No Rio de Janeiro, Adil Ianzer só tem a companhia da mulher — e não parece interessado em fazer amigos.

Anuncie na edição que vai mostrar aos leitores mais influentes do Brasil como o país pode vencer seus grandes desafios.

Brasil em **EXAME**
"Os grandes desafios"

1984

Uma oportunidade perfeita para você mostrar aos homens que decidem, como a sua empresa, também está vencendo os seus desafios.

Circulação: maio/84
Fechamento publicitário: 2/5/84



ESTE LIVRO PODE TRANSFORMAR SUA VIDA!



SAÚDE E LONGA VIDA PELOS CAMINHOS DA NATUREZA
Aprenda a conhecer a natureza e seus mecanismos para viver melhor e com saúde física e mentalmente perfeita.

Peça folheto grátis
ACIGI - Av. Marechal Câmara 271 - s/803 - Fone: (021) 220-9000
Cep 22062 - Cx. Postal 44.114 - Rio de Janeiro

À ACIGI, Cx. Postal 44.114 (22062 Rio de Janeiro)

Desejo receber grátis folheto Saúde e Longa Vida pelos Caminhos da Natureza.
Desejo receber livro Saúde e Longa Vida pelos Caminhos da Natureza ao preço de Cr\$ 6.000,00 em cheque pagável no Rio de Janeiro à ACIGI Atualização ou Cr\$ 6.500,00 pelo reembolso postal.

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ CEP _____ Estado _____